

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-09-30

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/041 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/041
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1857-03-10 - 1858-07-23
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>Contém este livro várias notas do tabelião João Pereira Sarmento:</p> <p>-----</p> <p>Escritura de venda e empraçamento da propriedade de dez alqueires de terra e meio, lavradia, dividida em três pedaços, sita na freguesia dos Cedros desta ilha, que faz Dona Ana Margarida de Mendonça, a Joaquim de Oliveira Pereira, ambos desta cidade, por preço de duzentos e cinquenta e dois mil reis, e foro anual de vinte e dois e uma quarta alqueires de trigo (1).</p> <p>Escritura de obrigação de dívida e hipoteca da quantia de duzentos mil reis, que fazem Constantino Inácio Pacheco e sua mulher, a Sérgio Inácio de Sousa, todos desta cidade, pelo tempo e prazo de dois anos (3v).</p> <p>Escritura de venda do melhoramento de sete alqueires de terra lavradia, sita no lugar das pedreiras da freguesia da Feteira, que fazem Luís Francisco, marítimo e sua mulher Madalena Constança, a João de Souto de Freitas, também marítimo, solteiro, sui-júris, ausente, por sua bastante procuradora nesta ilha do Faial, pelo preço de cinquenta e cinco mil reis (4v).</p> <p>Escritura de venda e empraçamento da propriedade de quatro e meio alqueires de terra lavradia, sita nas freguesias dos Flamengos e Feteira, que fazem Manuel José de Ávila e outros, da freguesia da Feteira e José Silveira Dias, da freguesia dos Flamengos, a Manuel Inácio da Silva, da mesma freguesia da Feteira, sendo a venda pelo preço de noventa e dois mil reis, e o foro anual de onze e meio alqueires de trigo (8).</p> <p>Escritura de permuta de vinte e seis e meio alqueires de trigo de foro fixo em duas adições, que faz o Ilustríssimo João José Paim da Terra Brum, desta cidade, com Francisco Silveira Bulcão e sua mulher Mariana Guilhermina, da freguesia da Feteira, por dois alqueires e quarta e meia de terra lavradia, situada no lugar da Laginha da mesma freguesia, sem torna alguma (11).</p> <p>Escritura de venda do melhoramento de uma casa telhada, sita na freguesia das Angústias desta cidade, lugar de Santa Cruz, que fazem Francisco dos Santos Silveira e sua mulher, a Joaquina Rosa, viúva, todos da freguesia das Angústias, por preço de cento e cinquenta mil reis (12v).</p> <p>Escritura de contrato que entre si fazem Luísa Mariana, solteira, Maria Felícia, viúva de António Joaquim e Maria Felícia, viúva de António José Carlos, moradores nos Flamengos, e António Ferreira de Azevedo e sua mulher Ana Luísa, moradores no lugar de Santa Barbara, da freguesia das Angústias, com José António de Andrade, casado Oficial de Deliquícios do Juízo de Direito, morador na cidade da Horta, como abaixo se declara (15).</p> <p>Escritura de venda do domínio direto de sete prédios de terra lavradia e mato, sito nas freguesias do Salão e Cedros, desta ilha do Faial, que faz Dona Ana Margarida de Ataíde, a Dona Júlia Leonor de Mesquita, ambas desta cidade, pelo preço de um conto e trezentos mil reis (16).</p> <p>Escritura de venda do melhoramento de uma casa baixa, telhada com seu reduto, sita na rua de São João desta cidade, que fazem João Jerónimo Pereira Bandinha e sua mulher, da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, por seu procurador nesta ilha, a Manuel Maria da Silva, desta cidade, pelo preço de duzentos e vinte e dois mil reis (19).</p> <p>Escritura de venda livre de dois alqueires, pouco mais ou menos, de terra lavradia, sita na freguesia da Feteira desta ilha do Faial, que faz o Reverendo Padre João Pedro de Ávila, a António de Ávila Gomes, ambos desta cidade da Horta, pelo preço de cento e sessenta mil reis (22v).</p> <p>Escritura de venda livre de dois alqueires e meia quarta de terra lavradia, sita no lugar chamado a Laginha, da freguesia da Feteira desta ilha do Faial, que fazem Manuel Silveira Bulcão e sua mulher Rosa Tomásia, da mesma freguesia, ao Ilustríssimo João José Paim da Terra Brum, desta cidade da Horta, por preço de cento e sessenta mil reis (24).</p> <p>Escritura de permuta, que fazem o Ilustríssimo João José Paim da Terra Brum, desta cidade da Horta, com Manuel Silveira Bulcão e sua mulher Rosa Tomásia, da freguesia da Feteira desta ilha do Faial, de vinte e seis e três oitavos e um dezasseis alqueires de trigo, de foro fixo anual, por sete e uma quarta alqueires de terra lavradia, sita na dita freguesia da Feteira, sem torna alguma (26).</p> <p>Escritura de venda livre de quarenta e seis mil reis de foro fixo anual, que fazem António de Oliveira</p>

Pereira e sua consorte, desta cidade, a João de Vargas Henriques, e Inácio Alexandre da Costa, da freguesia de Pedro Miguel, por preço de quinhentos mil reis (28).

Escritura de venda e empraçamento da propriedade de cinco alqueires de terra lavradia, sita na freguesia da Feteira, lugar das Courelas, que fazem Manuel Silveira Duarte e sua mulher Mariana Felícia, da mesma freguesia, a João Maria de Oliveira, desta cidade da Horta, por preço de noventa mil reis e foro anual de dez alqueires de trigo (30v).

Escritura de venda livre de vinte e um alqueires de trigo de foro fixo, que faz José Francisco de Ataíde, solteiro, de maior idade, a Isabel Carolina Pereira, viúva, ambos desta cidade, por preço de cento e sessenta e oito mil reis (32v).

Escritura de permuta, que fazem Jacinto Furtado de Mendonça, na qualidade de subtutor dos menores impúberes Pureza e Maria, filhas de José Francisco de Oliveira, da parte que àquelas pertence em uma casa sita na rua velha, freguesia da Conceição, por igual valor em um foro fixo anual a trigo, milho e dinheiro, pertencente a este José Francisco de Oliveira, como abaixo se declara (34v).

Escritura de venda do melhoramento de dois alqueires, pouco mais ou menos, de terra lavradia, sita na freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que faz Florência Joaquina, viúva de Manuel Francisco da Silveira, moradora na freguesia dita, a Manuel Inácio Pereira, casado, lavrador e morador na freguesia dos Flamengos, pela quantia de oitenta mil reis (45).

Testamento aberto ou escritura testamentária, que faz Josefa Luísa, viúva de Manuel Rodrigues Furtado, natural de freguesia do Salão desta ilha do Faial, e ora moradora nesta cidade da Horta, pela maneira e forma que abaixo se declara (47).

Escritura de venda e empraçamento da propriedade de quatro e meio alqueires de terra lavradia, sita no lugar do jogo da freguesia de Castelo Branco, que fazem José Peixoto de Lacerda e sua consorte Dona Francisca Bettencourt de Lacerda, da freguesia de Castelo Branco, a António Manuel de Azevedo, casado, desta cidade, por preço de trezentos mil reis e foro de dezasseis alqueires de trigo (48v).

Escritura testamentária ou testamento aberto, que faz Manuel de Vargas Henrique, casado com Ana Jacinta, lavrador e morador na freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, na forma que abaixo se declara (50v).

Escritura de venda do melhoramento de uma casa com seu reduto, sita na canada do Boliago, da freguesia das Angústias desta cidade da Horta, que fazem Francisco Silveira de Lacerda e sua consorte, a António Rodrigues Pereira, por preço de quatrocentos mil reis (54v).

Escritura de venda do domínio útil de dois alqueires e meio, pouco mais ou menos, de terra lavradia, situada na freguesia de Pedro Miguel desta ilha, que fazem José Gonçalves Scoot e sua mulher, moradores na freguesia das Lajes da ilha Terceira, por seu procurador, a José Francisco Pereira, da mesma freguesia de Pedro Miguel, por preço de quatrocentos e trinta mil reis (57v).

Escritura de venda livre de sessenta e seis e uma quarta alqueires de vinha, situado no lugar de Santa Ana da freguesia de Santo António da ilha do Pico, que fazem Alexandre Borges de Lacerda e sua consorte, a Sérgio Augusto Ribeiro, moradores nesta cidade, por preço de trezentos mil reis (61).

Escritura de declaração de dívida e hipoteca, da quantia de cento e oito mil trezentos e sete e meio reis, que fazem José Rodrigues da Costa e sua mulher Cândida Aurora, a sua mãe e sogra Maria Joaquina, viúva, e a seu irmão e cunhado Joaquim Rodrigues, todos moradores na freguesia das Angústias desta cidade (62v).

Escritura de venda e empraçamento da propriedade de seis alqueires de terra lavradia e quinta, sita no lugar do Farrobo, da freguesia da Conceição desta cidade, que faz Sérgio Moniz de Sousa e Melo, a João de Matos de Melo, ambos desta cidade, por preço de duzentos e quarenta mil reis, e foro anual de trinta alqueires de trigo (64).

Escritura de venda do melhoramento de dois alqueires e cinco oitavos de terra lavradia e faial, sita no lugar da Figueira, da freguesia da Pedro Miguel, que fazem João Luis de Faria e sua mulher Maria Jacinta, moradores na dita freguesia, a Francisco Peixoto de Lacerda Costa Rebelo, desta cidade da Horta, pelo preço de sessenta e cinco mil reis (65v).

Escritura de aforamento perpétuo que fazem o Doutor Manuel Severino de Avelar e sua consorte Dona Maria Luísa de Sousa Avelar, a João Lourenço Vicente, casado, todos desta cidade da Horta, de dez alqueires de terra, parte lavradia e parte de quinta de laranjeiras e outras árvores, com sua casa de abegoaria, sita na canada que vai desta cidade para a Praia do Almoxarife, pelo for anual de cinquenta mil reis, com as condições que nela se não de declarar (67v).

Escritura de venda livre, que faz Vitorino José de Sequeira, solteiro, de maior idade, proprietário, morador no Porto do Calhau, da freguesia na Candelária da ilha do Pico, por seu Bastante Procurador nesta ilha do Faial, seu irmão Laureano de Sequeira, morador nesta cidade da Horta, a João Inácio de Sousa, casado, também proprietário, morador no lugar acima do Pilar, da freguesia da Conceição desta dita cidade, de cinco alqueires de terra lavradia e pomar, sita no lugar da Lomba do Farrobo da dita freguesia da Conceição, pelo preço de duzentos e cinquenta mil reis (70).

Escritura de venda do melhoramento de uma casa com seu quintal e poço, sita na Travessa que vai de Porto Pim para a Erinha Velha da freguesia das Angústias desta cidade, que fazem Bernardino Pereira da Cunha e sua consorte Maria Isabel, a Mariana Isabel, solteira, sui- júris, todos moradores na mesma freguesia das Angústias, por preço de cem mil reis (72v).

Escritura de venda e empraçamento da propriedade de um alqueire de terra lavradia, sita no lugar da Alagoa, da freguesia da Conceição desta cidade, que fazem Francisco António Goulart e sua mulher Mequelina Máxima da Silveira, a António José de Medeiros e sua mulher Maria Carolina, todos desta cidade da Horta, por preço de cento e vinte mil reis e foro fixo anual de seis mil reis (75).

Escritura de venda livre, que fazem Manuel Inácio da Silva, marítimo e sua mulher Cândida Rita, a José Maria Martins, casado, Guarda da Alfândega, morador na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta da ilha do Faial, de uma casa de telha, térrea com seu reduto, sita na rua do meio da dita freguesia das Angústias, pelo preço de duzentos e trinta mil reis (77).

Escritura de venda livre, que faz Francisco Pereira Gomes, por si e como Procurador de sua mulher Maria Luísa, moradores na freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, a Francisco da Rosa de Medeiros, casado, morador na freguesia dos Cedros desta dita ilha, de um e meio alqueire de terra lavradia, pouco

mais ou menos, sita na mesma freguesia dos Cedros, pela quantia de cento e trinta e quatro mil reis (79). Escritura de venda de trinta alqueires e seis oitavos de trigo de foro fixo anual, que fazem Manuel da Rosa de Medeiros Júnior, solteiro, Ana Maria, solteira, José Silveira Machado e sua mulher Cristina Maria, Rosa Maria, viúva, Maria Clara, viúva, Maria Rita, viúva e Cristina Bernarda, viúva, todos proprietários e moradores nesta freguesia dos Cedros, a Francisco Duarte da Silveira, solteiro, proprietário, morador nesta mesma freguesia dos Cedros, pelo preço de duzentos e vinte mil reis, incluindo-se nela o novo emprazamento (82).

Escritura de venda de domínio de propriedade radical e renovação de emprazamento dela, pelo foro anual e perpétuo de vinte e sete mil e vinte e cinco reis, que fazem Manuel da Rosa Cabeça e sua mulher Rosa Mariana, José Francisco Gomes, solteiro, António da Rosa Jorge, viúvo, António Silveira da Rosa, solteiro, sui-júris, Rosa Maria, viúva, Maria Rita, viúva, António Pereira Jorge e sua mulher Jacinta Perpétua de Escobar, José Pereira Jorge e sua mulher Maria Inácia e José Inácio e sua mulher Catarina Clara, todos proprietários e moradores nesta freguesia dos Cedros desta ilha do Faial, a António de Ávila Gomes e sua consorte Dona Maria José de Azevedo Gomes, também proprietários, e moradores na cidade da Horta da mesma ilha do Faial, pelo preço de quatrocentos e vinte mil reis (84v).

Escritura de venda do domínio de propriedade e emprazamento dela, pelo foro perpétuo e anual de setenta e três e meio alqueires de trigo, que fazem Jacinta Rosa e sua irmã Maria Rosa, solteiras, sui-júris, António Francisco Vieira e sua mulher Maria Felícia, Manuel Francisco Rodrigues e sua mulher Rosa Maria, José Rodrigues da Rosa e sua mulher Rosa Maria, Ana Maria, solteira, sui-júris, José Rodrigues e sua mulher Ana Mariana, António Furtado, viúvo, José Silveira Trinta e sua mulher Angélica Rosa, António Silveira Goulart e sua mulher Ana Rita, Maria Teresa, viúva, Jacinto Furtado e sua mulher Ana Maria, José Silveira Goulart, solteiro, sui-júris, Angélica Rosa, viúva, Ana Maria, viúva, João Francisco Rodrigues e sua mulher Cecília Rosa, Tomás Silveira Fernandes e sua mulher Ana Maria, João Rodrigues Rosa e sua mulher Maria Rosa, João Silveira e sua mulher Rosa Maria, Maria Rita, viúva, Manuel Silveira da Rosa e sua mulher Pulquéria Luísa, António Silveira Goulart e sua mulher Rosa Maria, José Furtado Abelhas e sua mulher Cecília Rosa, Francisco Dutra e sua mulher Maria Clara, José da Rosa Rodrigues e sua mulher Maria Rosa, Rosa Maria, viúva, José Furtado Caetano e sua mulher Rosa Maria, José Francisco e sua mulher Maria Felícia, José Francisco e sua mulher Dona Maria de Lacerda, Francisco Rodrigues e sua mulher Aurélio Rosa, Manuel Furtado de Castro e sua mulher Laureana Rosa, José Dutra e sua mulher Mariana Rosa, Domingos da Rosa da Silveira, solteiro, sui-júris, Manuel Silveira de Vargas e sua mulher Narcisa Mariana, António Francisco Rodrigues e sua mulher Cecília Rosa, Domingos Francisco de Medeiros e sua mulher Rita Maria, todos proprietários e moradores no lugar do Cascalho, desta freguesia dos Cedros desta ilha do Faial, a Dona Francisca Júlia de Lacerda consorte de José Felipe de Lacerda Júnior, ausente, também proprietária e moradora nesta mesma freguesia dos Cedros, pelo preço de quinhentos e vinte mil reis (87).

Escritura de venda de domínio de propriedade e emprazamento dela, pelo foro anual perpétuo de setenta e cinco alqueires de trigo, que fazem José Francisco Correia e sua mulher Tomásia Rosa, José Furtado e Castro e sua mulher Inácia Rosa, José Garcia Moitoso e sua mulher Inácia Rosa, José Silveira Machado e sua mulher Inácia Rosa, Manuel da Rosa de Freitas e sua mulher Rosa Maria, Francisco Inácio e sua mulher Maria Rosa, Francisco Silveira Santa e sua mulher Angélica Rosa, Francisco Garcia Luís e sua mulher Rosa Maria, António da Rosa Vieira e sua mulher Rosa Maria, José Francisco Rodrigues e sua mulher Maria Rosa, Francisco da Rosa da Silveira e sua mulher Maria Rosa, Maria Bernarda, viúva, Francisco Pereira da Rosa e sua mulher Inácia Bernarda, todos proprietários e moradores no lugar do Cascalho, desta freguesia dos Cedros desta ilha do Faial, a Francisco da Rosa da Silveira e sua mulher Maria Emerenciana, também proprietários e moradores na mesma freguesia dos Cedros, pelo preço de quinhentos e vinte mil reis (91).

Escritura de venda livre, que fazem Dona Ponciana Jacinta da Silveira, viúva do Capitão Estácio Machado Maurício e sua filha Dona Francisca Teodora Machado, solteira, de maior idade, moradoras na vila de Santa Maria Madalena, da ilha do Pico, por seu Bastante Procurador nesta ilha do Faial, Laureano de Sequeira, viúvo, proprietário, morador nesta cidade da Horta, a Domingos Silveira Caldeira, casado, Oficial de Ourives, morador desta cidade, de catorze e meio alqueires de trigo de foro fixo anual e perpétuo, por preço de cento e cinquenta e seis mil e seiscentos reis (23v).

Escritura pública de cessão, que faz Rosa Eugénia, viúva de Manuel Pereira Sequeira, a António José de Sousa, solteiro, sui-júris, proprietário, ambos moradores na freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, da quantia de vinte e sete mil e oitocentos reis (97v).

Escritura de venda do melhoramento de foro de seis alqueires de terra lavradia e quinta com uma casa telhada, sita no Caminho da Igreja, da freguesia de Pedro Miguel desta ilha do Faial, que fazem o Ilustríssimo Doutor António da Terra Pinheiro e sua irmã Ana Rita, viúva, esta moradora na dita freguesia de Pedro Miguel e aquele nesta cidade da Horta, a João Inácio de Sousa, casado, morador no lugar da Lomba do Pilar, da freguesia da Conceição desta cidade, pelo preço de seiscentos mil reis (98v).

Escritura de venda livre de uma casa alta telhada, sobradada, com sua cozinha, poço e reduto de alqueire e meio de terra lavradia, pouco mais ou menos, sita na freguesia do Capelo, no lugar denominado Lameiro Grande, deste julgado da cidade da Horta, que fazem o Ilustríssimo Tomás da Silva Ribeiro e sua consorte, a Excelentíssima Dona Jerónima da Silva Ribeiro, proprietários, moradores nesta dita cidade, ao Ilustríssimo Manuel Maria Terra Brum, solteiro, proprietário, morador nesta mesma cidade, pelo preço de duzentos e quarenta mil reis (101v).

Escritura de aforamento perpétuo, que fazem José Vicente da Silveira e sua consorte Dona Florência Clementina da Silveira, proprietários, moradores na freguesia dos Flamengos, a Joaquim José Goulart e sua consorte Maria Luísa, também proprietários e moradores na freguesia de Castelo Branco, de dezasseis alqueires de terra lavradia, sita no lugar denominado a Ribeira pequena da dita freguesia de Castelo Branco, pelo foro anual de noventa e seis alqueires de trigo, e com as condições que na dita escritura se não de declarar (103).

Escritura Testamentária ou testamento aberto, que faz Emerenciana Francisca de Assis, solteira, sui-júris, proprietária, moradora nesta cidade da Horta, da ilha do Faial, pela maneira e forma que abaixo se declara (106).

Escritura de venda de melhoramento de foro de seis alqueires, pouco mais ou menos, de terra lavradia, sita no Caminho do Meio, na freguesia da Praia do Almoxarife desta ilha do Faial, que faz o Reverendo Cura da Paroquial Igreja de Nossa Senhora da Graça, da dita freguesia, José Cristiano da Silveira, morador na mesma freguesia, por seu Bastante Procurador nesta cidade da Horta, Tomás Pereira da Rosa, casado, proprietário, morador nesta dita cidade, a Francisco Dutra Nóbrega, solteiro, ausente no Rio de Janeiro, também por sua Bastante Procuradora, sua mãe Ana Aurélia, viúva, proprietária, moradora sobredita freguesia da Praia do Almoxarife, pelo preço de cento e cinquenta e seis mil reis (109v).

Escritura de arrendamento, que fazem António Ferreira Garcia de Andrade e sua consorte Dona Joana Emerson Ferreira, proprietários, moradores nesta cidade da Horta da ilha do Faial, na qualidade de arrendatário dos bens de Manuel Inácio de Ataíde e sua consorte Dona Maria Leonor Labatte Ataíde, moradores na dita cidade da Horta, a Guilherme Dutra de Faria e sua consorte Maria Teresa, lavradores, moradores na freguesia da Feteira, desta dita ilha do Faial, de vinte e dois alqueires de terra lavradia, sita na mesma freguesia da Feteira, pelo tempo de seis anos, e pela renda anual de cem alqueires de trigo, e cento e quarenta e sete alqueires de milho, e com as condições que na mesma escritura se não de declarar (115).

Escritura de venda do melhoramento de foro de dois alqueires e uma quarta de terra lavradia, sita no lugar denominado Ladeira do Atafoneiro, da freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, que faz Francisca Luísa, viúva de José João, a João Ferreira, casado, lavrador, ambos moradores na dita freguesia dos Flamengos, pelo preço de duzentos mil reis (117v).

Escritura de venda livre de trinta alqueires de trigo de foro fixo, que faz Francisco Inácio da Silveira, por si e como Procurador especial de sua mulher Maria Madalena, e de seu irmão e cunhada, José Inácio do Amaral e sua mulher Mariana de Jesus, estes moradores no lugar do Cabeço Chão da freguesia das Bandeiras, da ilha do Pico, e aqueles no lugar dos Toledos da vila da Madalena, da dita ilha do Pico, a Domingos Silveira Caldeira Júnior, solteiro, proprietário, morador nesta cidade da Horta, ilha do Faial, pelo preço de cento e cinquenta mil reis (120v).

Escritura de venda e emprazamento de propriedade de onze e meio alqueires, pouco mais ou menos, de terra lavradia e mato com uma casa baixa telhada, com sua cozinha livre e sem pensão alguma, sita na freguesia do Salão desta ilha do Faial, que fazem Custódio Dutra e sua mulher Ana Luísa, lavradores e moradores na dita freguesia, por seu Bastante procurador nesta cidade da Horta, Francisco Silveira de Lacerda, casado, Procurador do Auditório, ao Ilustríssimo Manuel Alves Guerra, solteiro, Negociante, ambos moradores nesta mesma cidade, por preço de setenta e um mil e seiscentos reis, e foro fixo anual e perpétuo de onze alqueires de trigo (124).

Escritura de venda de melhoramento de foro, de quatro alqueires de terra lavradia, sita no lugar de Santa Barbara da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta da ilha do Faial, que fazem Manuel Pereira da Silva e sua mulher Angélica Aurora, lavradores, a Francisco José da Rosa, solteiro, também lavrador, todos moradores na freguesia dos Flamengos, pelo preço de duzentos mil reis (128).

Escritura de venda do melhoramento de foro de uma casa baixa, telhada, com sua cozinha, um quintal, poço, sita na rua denominada "do Cano" da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta da ilha do Faial, que faz Maria Madalena Soares, solteira, sui-júris, moradora na freguesia dos Cedros desta mesma ilha do Faial, a Manuel da Rosa, casado, proprietário, morador na sobredita freguesia da Conceição, pelo preço de cento e quarenta mil reis (130v).

Escritura de venda livre de sessenta e três alqueires de trigo e uma galinha, de foro fixo anual perpétuo, que faz António Teodoro da Silva, por si e como Procurador Bastante e especial de sua consorte Dona Leopoldina Adelaide da Silva, proprietários, moradores nesta cidade da Horta, da ilha do Faial, a José Joaquim Ferreira Homem, casado, proprietário, morador nesta dita cidade, pelo preço de seiscentos e noventa e sete mil reis (133).

Escritura de venda livre e do melhoramento de foro de dezasseis alqueires e quatro oitavos, pouco mais ou menos, de terra lavradia e mato com metade de uma casa alta, sita nesta freguesia dos Cedros desta ilha do Faial, que faz Maria Felícia, solteira, sui-júris, proprietária, a José Rodrigues da Silveira, casado, lavrador, ambos moradores nesta dita freguesia dos Cedros, pelo preço de quinhentos mil reis (137v).

Escritura de mútuo sem vencimento de juro com hipoteca especial de bens de raiz, que fazem José Joaquim Ferreira Homem e sua mulher Maria Luísa, proprietários, moradores nesta cidade da Horta da ilha do Faial, a seu filho José Joaquim Ferreira, casado, Negociante, residente nesta dita cidade, para o fim que na mesma se declara, e de cedência clausulada que este faz do capital mutuado em favor de terceiras pessoas, como também na mesma se declarará (143).

Escritura de venda livre, que fazem António Jacinto Terra e sua consorte Maria Inocência Terra, proprietários, a Sérgio Moniz de Sousa Valadares, solteiro, também proprietário, morador nesta cidade da Horta desta ilha do Faial, de cinco alqueires de trigo, mil e quinhentos reis em dinheiro, uma e meia galinha e sete e meia mãos de Liaça, tudo de foro fixo anual e perpétuo, pelo preço de setenta mil reis (145v).

Escritura de venda de melhoramento de foro de uma casa alta, telhada, com seu quintal, sita na rua denominada de Santo Inácio, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem Guilherme Martins Pinto e sua consorte Dona Maria das Dores Sousa, moradores na cidade de Angra do Heroísmo da ilha Terceira, por seu Bastante Procurador nesta dita ilha do Faial, Manuel Augusto Pureza, morador nesta mesma cidade da Horta, a Francisco Carvalho de Medeiros, casado, proprietário, morador nesta dita cidade da Horta, pelo preço de trezentos mil reis (148).

Cota atual

C3.

Cota original

9.

Idioma e escrita

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

Estado de conservação: regular. O topo da lombada do livro encontra-se desfeito. Contém 152 fls.

